

RESUMO

DA HORA, C. L. Conquistas e desafios da Análise do Comportamento Aplicada no trabalho para pessoas com Transtorno do Espectro Autista: Questões de eficácia e de formação de profissionais. Programa de Psicologia Experimental, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

Orientador: Prof^o Dr. Roberto Alves Banaco

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento de Metodologias e Tecnologias de Intervenção.

Intervenções com base em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) têm sido indicadas para indivíduos com TEA desde a década de 1980 como o principal tratamento para os déficits decorrentes do transtorno. Houve o crescimento da demanda por profissionais que trabalhassem com intervenções ABA. Em paralelo, surgiram muitas propostas de tratamentos alternativos sem evidências suficientemente comprovadas para sua recomendação. Estabeleceu-se um clima de controvérsia sobre a eficácia das intervenções baseadas em ABA e questionamentos sobre a qualidade dos profissionais que prestavam esse tipo de serviço. O presente trabalho tem como objetivos, no Estudo 1, identificar e avaliar criticamente os critérios utilizados por revisões sistemáticas com metanálise para gerar conclusões a cerca da eficácia de intervenções ABA para indivíduos com TEA. No Estudo 2, o objetivo foi identificar as recomendações analítico-comportamentais sobre as habilidades e competências mínimas para a prestação de serviços de qualidade pelo Supervisor/Planejador e pelo Aplicador de intervenções ABA. Os resultados mostraram que, a partir de diferentes critérios adotados pelas metanálises, a maioria das conclusões foi de que a magnitude dos efeitos das intervenções baseadas em ABA eram moderada/média ou forte/grande. Os resultados do Estudo 1 indicam que, apesar dos critérios de Baer, Wolf e Risley (1968) não serem considerados pelas metanálises para a avaliação das evidências, intervenções ABA continuam se mostrando eficazes e sendo consideradas como uma prática baseada em evidências para o tratamento de indivíduos com TEA. O Estudo 2 mostrou que existe pouca similaridade entre os documentos de recomendações sobre as competências dos dois tipos de profissionais que trabalham em intervenções ABA para TEA indicando que o repertório de ambos deve ser diferente. A partir da análise e síntese dos documentos, o presente estudo apresentou uma nova proposta sobre possíveis habilidades, competências, funções e conhecimentos que o Supervisor/Planejador e o Aplicador desse tipo de intervenção devem possuir. Diante de diversos desafios para ampliar os conhecimentos sobre a eficácia da intervenção e eficiência dos seus profissionais, futuros estudos devem ser realizados para ampliar o acesso e o reconhecimento desse tipo de informação para a comunidade científica de outras ciências biomédicas e para os consumidores da prestação de serviço em ABA para indivíduos com TEA.

Palavras-Chave: TEA; Prática baseada em evidências; ABA; Supervisor; Aplicador